

Carta do Editor



colegas fizeram de tudo para que pudéssemos iniciar a nossa tarefa com maior conforto e eficiência possíveis. É a oportunidade certa de agradecer a todos os Editores Associados que contribuíram durante os últimos anos para o sucesso da revista, mas especialmente aos que agora deixaram a Comissão Editorial no início do ano. Fico grato aos colegas que aceitaram o convite de integrar a Comissão como membros novos, pois a atuação do Editor Associado exige dedicação, objetividade e competência.

Os colegas do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Lavras merecem nossos agradecimentos pelo apoio recebido, em especial o Prof. José da Cruz Machado, que disponibilizou, com grande desprendimento, duas confortáveis salas onde funciona hoje a Secretaria da revista.

Gostaria de agradecer, por fim, aos colegas da Sociedade Brasileira de Fitopatologia que depositaram enorme confiança em minha pessoa para dirigir as atividades frente à Comissão Editorial da revista. Confesso que essa empreitada representa um desafio extraordinário, que enfrentamos com motivação ainda maior. Peço que todos os fitopatologistas sócios e não sócios colaborem para que a revista consiga melhorar onde ainda há espaço para isso acontecer. Pois, tornar-se um periódico com visibilidade e impacto cada vez maior são responsabilidade e mérito de todos os Sócios. Aguardamos, portanto, os seus melhores manuscritos para publicação na revista Fitopatologia Brasileira. Desejo a todos um agradável e proveitoso Congresso em Salvador.

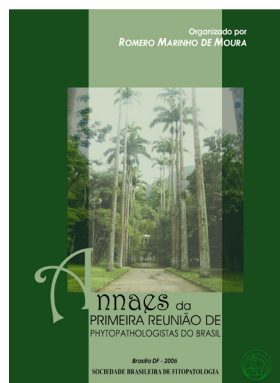
Dr. Ludwig H. Pfenning
Editor

LANÇAMENTO

A SBF lança na ocasião do XXXIX Congresso Brasileiro de Fitopatologia uma reedição dos Anais da Primeira Reunião de Fitopatologistas, realizada no Rio de Janeiro no ano de 1936.

Além de preservar documentos de valor histórico, o livro traz contribuições científicas surpreendentes que representam um marco no desenvolvimento da Fitopatologia.

Registramos os nossos agradecimentos ao colega Prof. Romero Marinho de Moura pela iniciativa e organização competente da obra.



XXXIX Congresso Brasileiro de Fitopatologia
14 a 18 de Agosto

A Comissão Organizadora do XXXIX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, juntamente aos Órgãos ligados à agricultura do Estado da Bahia, oferecem as boas vindas aos sócios da SBF e aos demais participantes do Congresso. O evento ocorre no Centro de Convenções do Bahia Othon Palace Hotel, em um ambiente especialmente agradável com vista para o mar e com as instalações climatizadas. Durante o evento serão apresentados e discutidos temas técnico-científicos relevantes para a ciência, atuais e de interesse para a agricultura brasileira, tendo como tema principal “A Fitopatologia, o meio ambiente e a sustentabilidade”. Estima-se a presença de cerca de 1.300 participantes. Serão apresentadas no decorrer do evento 20 palestras, 5 painéis, 9 mesas redondas e 13 grupos de discussão, abrangendo todas as áreas de ensino e pesquisa em Fitopatologia. A Comissão recebeu 1037 resumos, os quais serão apresentados em forma de pôster. O número de pré-inscritos por ocasião do envio do resumo foi de 791. No dia 17 de agosto, haverá a palestra “Resiliência: Enfrentando desafios e lidando com a adversidade”, tema atual e de suma importância, antecedendo a Assembléia Geral, onde os sócios terão oportunidade de discutir e deliberar assuntos de interesse da Sociedade. Espera-se a presença de todos no jantar de confraternização, o encontro social de praxe, que será realizado no Clube Espanhol na quinta-feira, dia 17, à noite. Portanto, temos certeza, que juntando o nosso entusiasmo ao dos Congressistas, o evento será certamente um grande sucesso. Sejam todos bem vindos.

Comissão Organizadora do XXXIX CBF

Novos Doutores

UFRPE - Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade

Marissônia de Araújo Noronha. *Cancro-de-mirotécio do meloeiro: variabilidade do patógeno e avaliação da resistência em genótipos.* Junho 2006. Orientador: Sami Jorge Michereff.

Íris Lettiere do Socorro Santos da Silva. *Levantamento, avaliação de perdas e controle alternativo através da indução de resistência de podridões fúngicas em uva.* Maio 2006. Orientador: Sônia Maria Alves de Oliveira.

Maria Angélica Guimarães Barbosa. *Indutores químicos, enzimas envolvidas na resposta de defesa e custo fisiológico da indução.* Março 2006. Orientador: Delson Laranjeira.

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra. *Colletotrichum gloeosporioides, agente de antracnose em cajueiro e mangueira: eficiência de métodos morfofisiológicos e moleculares na diferenciação e identificação específica de isolados.* Fevereiro 2006. Orientador: Rildo Sartori Barbosa Coelho.

Tereza Cristina de Assis. *Fitonematóides associados a Zingiberales ornamentais em Pernambuco: estimativa do número de amostras para monitoramento, efeito de indutores de resistência e avaliação de mecanismos envolvidos.* Fevereiro 2006. Orientador: Elvira Maria Régis Pedrosa.

UFLA - Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia

Florisvalda da Silva Santos. *Epidemiologia e manejo de doenças do cafeeiro (Coffea arabica L.) sob cultivo orgânico.* Março 2006. Orientador: Paulo Estevão de Souza.

Ricardo Tadeu G. Pereira. *Diversidade e frequência de fungos associados a frutos e grãos de café.* Março 2006. Orientador:

Ludwig H. Pfenning.

Zuleide Martins Chaves. *Espécies de Claviceps em sorgo e outras gramíneas forrageiras: caracterização fenotípica, molecular e patogênica de sua fase anamórfica (Sphacelia spp.).* Março 2006. Orientador: Ludwig H. Pfenning.

Cristiano Souza Lima. *Caracterização biológica e molecular de espécies de Fusarium envolvidas na etiologia da malformação da mangueira.* Fevereiro 2006. Orientador: Ludwig H. Pfenning.

Marcos Augusto de Freitas. *Variabilidade, danos e detecção de Stenocarpella maydis e Stenocarpella macroscopora em sementes de milho.* Fevereiro de 2006. Orientador: José da Cruz Machado.

UFRGS - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia

Caren Regina Cavichioli. *Identificação de genes envolvidos na interação entre Magnaporthe grisea e arroz (Oryza sativa L.).* Março 2006. Orientador: Marcelo Gravina de Moraes.

UFPEL - Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade

Flavio Martins Santana. *Distribuição e caracterização de isolados de Phytophthora infestans (Mont.) de Bary associados à batata (Solanum tuberosum L.) na região Sul do Brasil.* Junho 2006. Orientador: Cesar Bauer Gomes.

UnB - Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia

Gil Rodrigues dos Santos. *Biologia, epidemiologia e controle do crestamento gomoso do caule da melancia causado por Didymella bryoniae.* Fevereiro 2005. Orientador: Adalberto C. Café Filho.

Artur Ferreira Lima Neto. *Avaliação de clones e cultivares de batata quanto a*

resistência à murcha bacteriana causada por Ralstonia solanacearum. Dezembro 2005. Orientador: Carlos Alberto Lopes.

Eliane Divina Toledo Souza. *Fatores culturais no controle de patógenos de solo em feijoeiro (Phaseolus vulgaris).* Maio 2006. Orientador: Adalberto C. Café Filho.

Alexei Dianese. *Variabilidade e controle de Phytophthora palmivora (podridão do pé) e controle da variola (Asperisporium caricae) do mamoeiro (Carica papaya).* Maio 2006. Orientador: Luiz Eduardo B. Blum.

NOVOS MESTRES NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Estado do Rio de Janeiro declarado livre da sigatoka negra

Como resultado de um trabalho que vem sendo realizado desde 2003 por equipes do Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário da área de Fitopatologia da UFRRJ sob coordenação do Prof. Paulo S.T. Brioso, de Fiscais Estaduais Agropecuários da Secretaria Estadual de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, coordenados pelo Dr. Aluizio B. Amaral e de Fiscais Federais Agropecuários do Ministério da Agricultura foi editada pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério a Instrução Normativa no. 34, de 29 de junho de 2006, publicada no DOU em 04/07/2006, a qual reconhece o Estado do Rio de Janeiro como Área Livre da praga Sigatoka Negra, *Mycosphaerella fijiensis* (Morelet) Deighton, ficando liberado o trânsito de plantas e partes de plantas de bananeira (*Musa spp.* e seus cultivares) e de helicônias (*Heliconia spp.*) do Estado do Rio de Janeiro para qualquer Unidade da Federação. Até então, somente os estados da Bahia e de Goiás tinham obtido esse reconhecimento, sendo o Estado do Rio de Janeiro, o primeiro da região sudeste.

Paulo S.T. Brioso (22/07/2006)

Expediente

Notícias Fitopatológicas é uma publicação da SOCIEDADE BRASILEIRA DE FITOPATOLOGIA (SBF), de natureza jornalística, que tem por objetivos: 1. ampliar a divulgação de conhecimentos, experiências, fatos e informações relacionadas à fitopatologia e de outros temas de interesse dos seus sócios; 2. oferecer aos sócios mais um veículo para expor e debater idéias e experiências, contribuindo assim para o melhor intercâmbio entre os Sócios. Notícias e artigos para divulgação devem ser encaminhados à Comissão Editorial. A SBF não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias assinadas.

Diretoria da SBF

Presidente: Luiz Eduardo Bassay Blum
Vice-Presidente: Armando Bergamin Filho
Diretor Administrativo: Renato de Oliveira Resende
Tesouraria: Juvenil Enrique Cares
Secretário: José Luiz Bezerra

Endereço: SGAS 902 Edifício Athenas Bloco B
 Salas 102/103 CEP 70390 020 Brasília DF
 Telefone: 61 3225.2421 Home Page: <http://www.sbfito.com.br>

Comissão Editorial SBF (2006-2008)

Presidente: Ludwig H. Pfenning
Editores Adjuntos: Carlos R. Casela, Valmir Duarte
Jornalista: Suzemo Kellen Assis Reg. Prof. MG-10332-JP
Composição e arte: Ana Carolina Naves Ferreira
Impressão: INDI Gráfica Editora Ltda. Lavras MG

Endereço: Cx. Postal 3066 CEP 37200 000 Lavras MG
 Telefone: 35 3829.1479 E-mail: sbf-revista@ufla.br
 Home Page: <http://www.sbfito.com.br/fb>

Saudades do Prof. Hiroshi**Prof. HIROSHI KIMATI, †25.03.2006**

O Prof. Hiroshi Kimati e esposa, Sra. Masako Kimati, faleceram no dia 25 de março de 2006 em decorrência de um acidente automobilístico em rodovia no Estado de São Paulo.

O Prof. Hiroshi nasceu no dia 4 de agosto de 1939 em Guaimbé, SP. Em 1963 obteve o título de Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), da Universidade de São Paulo, em Piracicaba, SP. No ano seguinte foi contratado como instrutor junto à então Cadeira de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola da ESALQ, onde iniciou uma longa e brilhante carreira dedicada ao ensino de graduação e pós-graduação e ao estudo das doenças de plantas, especialmente aquelas causadas por fungos e bactérias. Obteve os títulos de Mestre e Doutor em Agronomia em 1966 e 1970, respectivamente, ambos pela ESALQ/USP. Após concurso de provas e títulos, tornou-se Livre-Docente em 1976, Professor Adjunto em 1978 e Professor Titular em 1989, junto ao então Departamento de Fitopatologia da ESALQ.

Prof. Kimati lecionou as disciplinas optativas Doenças das Grandes

Culturas e Doenças de Plantas Frutíferas e Hortícolas no curso de graduação em Engenharia Agrônoma, no período de 1968 a 1996, e as disciplinas Fisiologia de Fungos (1970 a 1987), Controle Químico de Doenças de Plantas (1987 a 1996) e Clínica Fitopatológica (1989 a 1996) no programa de Pós-Graduação em Fitopatologia. Ao longo de sua carreira docente, destacou-se pela dedicação à orientação de alunos, tanto de graduação, como de pós-graduação. Orientou 42 dissertações de mestrado e 20 teses de doutorado dentro do Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia da ESALQ. Grande parte desses trabalhos versou sobre as principais linhas de pesquisa às quais o Prof. Kimati se dedicou durante sua carreira: caracterização morfológica, patogênica, sorológica e eletroforética de fungos e bactérias fitopatogênicas, para fins de diagnose e controle de doenças de plantas. Na qualidade de mestre e orientador sempre compartilhou seu conhecimento e suas idéias com os alunos. Também sempre dispensou atenção especial aos inúmeros produtores que freqüentemente o procuravam em busca de auxílio na identificação e controle das doenças que afetavam suas culturas.

Como resultado dessas atividades, o Prof. Kimati publicou mais de 80 trabalhos científicos em periódicos especializados nacionais. Foi co-autor da primeira edição do Manual de Fitopatologia, publicado em 1968, e co-autor das duas edições do Guia de Fungicidas (1976 e 1979). Participou da elaboração das duas edições do Guia de Fungicidas Agrícolas (1986 e 1997). Foi colaborador da segunda edição do Manual de Fitopatologia (Vol. 1, 1978 e Vol. 2, 1980). Foi um dos editores da terceira edição do Manual de Fitopatologia (Vol. 1, 1995 e Vol. 2, 1997) e da quarta edição do Manual de Fitopatologia – Doenças das Plantas Cultivadas, Vol. 2, 2005. Também foi co-autor do livro Resistência de Fungos

a Fungicidas (2000). Foi autor e/ou co-autor de 30 capítulos de livros, a maioria deles pertencentes às diferentes edições do Manual de Fitopatologia.

O Prof. Kimati foi o idealizador e responsável pela implantação da Clínica Fitopatológica no então Departamento de Fitopatologia da ESALQ. Desde sua criação a Clínica atendeu alguns milhares de consultas de produtores, engenheiros agrônomos, técnicos, alunos e público em geral para a diagnose de doenças de plantas e problemas afins. Mesmo após sua aposentadoria em 1996, nunca se afastou do Departamento, especialmente da Clínica Fitopatológica, onde continuava prestando valiosa colaboração. Seu grande conhecimento dos problemas fitopatológicos, associado à sua permanente atualização com a literatura especializada, tornaram-no um dos fitopatologistas brasileiros com maior visão holística, capaz de diagnosticar com facilidade a maioria das doenças de plantas de importância econômica no País e de recomendar alternativas de controle.

Pela sua relevante contribuição à Fitopatologia e ciências afins em São Paulo e no Brasil, o Prof. Kimati foi homenageado em 1988 com o Prêmio Paulista de Fitopatologia, concedido pelo Grupo Paulista de Fitopatologia, e em 2001 com o Prêmio Mérito em Fitopatologia, concedido pela Sociedade Brasileira de Fitopatologia. Em maio de 2006, em uma homenagem póstuma ao Prof. Kimati, o Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola da ESALQ associou de maneira permanente o seu nome à Clínica Fitopatológica, nomeando-a “Clínica Fitopatológica Prof. Hiroshi Kimati”.

O Prof. Kimati não será lembrado apenas pelas suas qualidades científicas, mas também pela sua amizade, honestidade, sinceridade, profissionalismo, extrema discrição e humildade.

Novo Docente na UFRGS

Em junho de 2006, Dr. Emerson Medeiros Del Ponte assumiu a cadeira de Prof. Adjunto de Fitopatologia no Departamento de Fitossanidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O Dr. Emerson concluiu o doutorado em 2004, na Universidade Federal de Pelotas, após ter realizado estágio “sandwich” na Universidade de Cornell em 2002. Antes de assumir na UFRGS, trabalhou por dois anos como pesquisador “postdoc” na Universidade do Estado de Iowa, Estados Unidos, junto ao grupo do Dr. X.B. Yang, onde desenvolveu estudos de modelagem e previsão de risco da ferrugem asiática da soja. Na UFRGS, o recém-chegado professor pretende dar continuidade aos estudos na linha de pesquisa em Epidemiologia de doenças de plantas.

Notícias Fitopatológicas

A Comissão Editorial solicita a cooperação dos Sócios no sentido de contribuir com notícias e matérias de interesse comum. Essas deverão ser encaminhadas a Comissão Editorial ou através dos representantes institucionais cujos nomes serão divulgados na próxima Edição.

Procuramos ainda Editores responsáveis para as colunas “Resenha de Livros” e “Alterações na Nomenclatura de Fitopatógenos”.

Sugestões são muito bem vindas !

Visita do Prof. Wolfgang Osswald no Brasil

No período de 10 de Fevereiro a 04 de Março de 2006 o Professor Dr. Wolfgang Osswald da Universidade Técnica de Munique, Alemanha, esteve em visita no Brasil. Proferiu como prelecionista convidado a palestra intitulada “Investigations on the effect of ozone, elevated CO₂ and nitrogen fertilization on host-parasite interactions” durante o XXIX Congresso Paulista de Fitopatologia, realizado na Unesp de Botucatu SP. Nos dias 17 a 20 de Fevereiro visitou o Departamento de Fitopatologia em Lavras MG e a sede da revista Fitopatologia Brasileira. Na ocasião, aceitou o convite de integrar o Conselho Editorial como Editor Associado. Entre os dias 21 de Fevereiro a 04 de Março o Prof. Osswald passou em Piracicaba SP visitando o Setor de Fitopatologia da ESALQ-USP, onde ministrou um Curso de Extensão intitulado “Plant disease physiology: nitric oxide and signaling in combination with reactive oxygen species in gene expression and defense” aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia da ESALQ. Durante a sua estada, participou da elaboração de projeto de pesquisa em parceria entre a ESALQ-USP, sob coordenação do Prof. Sérgio F. Pascholati, e a Universidade Técnica de Munique para ser submetido ao Programa PROBRAL (CAPES/DAAD).



Participantes do curso de extensão “Plant disease physiology: nitric oxide and signaling in combination with reactive oxygen species in gene expression and defense” ministrado pelo Prof. Osswald na ESALQ/USP

Fitopatologia Capixaba recebe prêmio Nacional



O pesquisador Dr. José Aires Ventura recebe o prêmio da mão do Vice-Presidente da República.

O Fitopatologista e pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), José Aires Ventura, foi agraciado com o prêmio “Frederico de Menezes Veiga”, no dia 26 de abril de 2006, durante a V Exposição Ciência para a Vida, por ocasião das comemorações do 33º aniversário da Embrapa. José Aires Ventura foi selecionado pelo destaque de suas pesquisas científicas e tecnológicas com o estudo das doenças em abacaxi, banana e mamão, que contribuíram para o desenvolvimento da agropecuária nacional e que estão relacionadas à Inovação Tecnológica, tema do prêmio 2006. Este é considerado o prêmio máximo da pesquisa agropecuária brasileira, conferido anualmente pela Embrapa. Ao receber o troféu das mãos do Vice-Presidente da República José de Alencar, o agraciado ressaltou em seu discurso que compartilhava com os seus colegas do Incaper e das instituições parceiras, como a Embrapa Mandioca e Fruticultura, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Federal de Viçosa (UFV), os resultados das pesquisas, que só puderam ser alcançados graças à cooperação de todos.

Agenda

Agenda Nacional

2007

23 – 25 de janeiro de 2007

3ª Reunião Brasileira sobre Indução de Resistência em Plantas a Patógenos, UFV, Viçosa MG

23 – 27 de julho de 2007

40. Congresso Brasileiro de Fitopatologia, Maringá PR

Agenda Internacional

2006

29 de julho a 2 de agosto de 2006

APS / CPS / MAS Joint Meeting, Quebec City, Canadá

21 – 26 de agosto de 2006

8th. International Mycological Congress, Cairns, Australia

2008

24 – 29 agosto de 2008

9th. International Congress of Plant Pathology, Torino, Italy.

Palavra da Diretoria

Caros colegas fitopatologistas associados da SBF, nesta data a nossa SBF completa 40 anos. Quarenta anos de muito esforço, competência e produção científica. Desde a sua formação em 22 de julho de 1966, a SBF vem sendo o principal fórum de encontro e debate dos fitopatologistas brasileiros. Realizou nesses 40 anos 39 congressos, incluindo o deste ano, adquiriu a sua sede própria e publicou 31 volumes de sua revista, a Fitopatologia Brasileira.

Para que este bom desempenho tenha continuidade, a SBF conta com a ação voluntária dos membros de sua Diretoria e de seus associados. É importante ressaltar que é da colaboração anual de seus associados, através do pagamento assíduo das anuidades e da participação nos Congressos Brasileiros, que a SBF construiu seu patrimônio e se mantém.

É meta desta Diretoria manter a SBF equilibrada financeiramente e produtiva cientificamente. Para tanto, contamos com a colaboração dos associados, o pagamento da anuidade de 2006 (R\$ 85,00) e das anuidades

atrasadas é de suma importância. Também de igual importância é a participação dos associados nos congressos realizados pela SBF.

A Diretoria atual da SBF, pretende em seu mandato (2005-2008) e em conformidade com o estatuto, incentivar a assiduidade nos pagamentos das anuidades, incentivar a participação nos congressos, incentivar a associação de novos fitopatologistas, manter um cadastro unificado dos associados, manter uma página na ‘internet’ organizada e inter-relacionada entre seus diversos setores (Sede administrativa, revista Fitopatologia Brasileira e Organização dos Congressos), interagir com as demais associações correlatas e inserir-se mais efetivamente na sociedade brasileira.

Atualmente, a Diretoria da SBF está ajustando sua página na ‘internet’, unificando e reformulando seu cadastro de associados. Contamos, mais uma vez, com as sugestões e críticas construtivas de todos para melhoria das atividades da SBF e atendimento pleno dos nossos associados.

A Diretoria da SBF (22/07/2006)